Recordar é Viver

Lauro Perussolo

Em 1983, o Fanático formou uma excelente equipe e conquistou o campeonato da Liga Campolarguense de Futebol e a 20.ª Taça Paraná. Foi um ano de glória para o leão da Baixada, que tinha como presidente José Roberto Lucas, vice Spack e como diretores Antonio Soares Lopes e Luiz Antonio de Christo.

Na fotografia, tirada no campo da Baixada, estão em pé, da esquerda para a direita, Valdir Massuquetto, Spack, Moamed, Antenor Ganz, Silvano, Polaco, Madureira, Paulo Roberto, Marcos, Casemiro, Adilson, Didio, Soares, Lopes e Lucas. Agachados, na mesma ordem, Laurinho, Amarildo, Danilo, Darci, Douglinhas, Bonfim, Beto, Marinho, Ninor, Marcelo Capilé e Luiz A. de Christo.

Valdir foi muita vezes diretor e presidente do Fanático, sempre fazendo o melhor para o time de seu coração.

Moamed, fisicultor, veio trabalhar no leão da Baixada pelas mãos do Antenor Ganz e fez um ótimo trabalho.

Antenor Ganz é um antigo colaborador na direção técnica do Fanático. Venceu muitos campeonatos locais e também conquistou Taça Paraná. Nos últimos anos foi o melhor treinador do Fanático. Além de ser profundo conhecedor da matéria, é ótimo caráter.

Silvano, jovem atleta que começou no juvenil do Fanático, logo passou a fazer parte do segundão, sempre com ótimas atuações. Como seu futebol se destacou bastante, foi jogar no time de cima do tricolor, onde conquistou diversas vitórias e títulos.

Polaco começou sua carreira no juvenil do Internacional, orientado pelo grande técnico João Catarina. Logo subiu para o time titular, atuando no gol. No Internacional ganhou vários títulos e ainda ajudou o Fanático na conquista da 20.ª Taça Paraná.

Madureira, atleta que pertencia ao elenco do União Ferraria e foi emprestado ao Fanático para disputar a Taça Paraná, atuou no leão com muito empenho.

Paulo Roberto, atleta vindo dos juniores do então Colorado, trazido para o Fanático através do Ganz, foi ótimo para a conquista do título campolarguense e da Taça Paraná.

Marcos, de grande utilidade para o elenco, pela tranquilidade que inspirava em campo, ficou na reserva na Taça Paraná.

Casemiro, há muitos anos é o titular absoluto da lateral-direita do Fanático, conquistando vários títulos de Campo Largo e da Taça Paraná. Ainda pratica ótimo futebol e merece uma placa pelos anos de dedicação ao Fanático e futebol campolarguense.

Adilson, goleiraço que veio para o Fanático pelas mãos do Ganz, foi titular por muitos anos, com brilhantes atuações, a ponto de ser cobiçado por equipes de profissionais. Sem sombra de dúvidas foi um dos melhores goleiros que já passaram pelo time da Baixada.

Didio, outro estupendo atleta trazido pelo Ganz, logo conquistou a simpatia da massa torcedora da Baixada. Jogando como quarto zagueiro foi de grande utilidade para a conquista de títulos.

Antonio Soares Lopes está participando de diretorias do Fanático há muitos anos, inclusive como presidente, sendo elogiado por todos pela forma correta e honesta com que trata as questões do clube.

José Roberto Lucas, o nosso prezado amigo Pinduca, que já foi no Fanático desde presidente a guarda-esportes, não é nascido em nossa cidade, mas pela forma correta de viver como cidadão e desportista, merece ser reconhecido como campolarguense. Títulos o Lucas tem muitos. Este ano, por exemplo, ele espera conquistar mais uma Taça Paraná.

Laurinho tem um grande currículo dentro do futebol campolarguense, porque desde bem jovem já estava atuando no tricolor, equipe da predileção do Sr. Pedro Antoniassi (de saudosa memória) e Dona Maria Antoniassi, seus pais. Passou pelo juvenil, segundão e titular, sempre atuando como centroavante e tornando-se artilheiro do Campeonato Campolarguense e Taça Paraná. Títulos o Laurinho tem aos montes, tanto da Liga como da Taça Paraná. Depois que deixou do jogar passou a fazer parte da diretoria. Atualmente é treinador dos juniores do Fanático, tendo já revelado atletas como o Dunga, Celso e Carlão. Sua equipe, que está representando os cascudos, vai disputar as finais do campeonato da categoria deste ano com o maior rival, o Internacional.

Amarildo, jogador de grandes predicados técnicos, no meio-campo do tricolor foi muito importante no esquema de jogo do Ganz. Atuou em grande parte dos jogos do Fanático, tanto no campeonato local como na Taça Paraná, sendo elogiado pela crônica esportiva.

Danilo veio do futebol da vizinha cidade de Palmeira e, a exemplo do Lucas, já pode ser considerado cidadão campolarguense. Como atleta foi importantíssimo para o leão. Após conquistar diversos títulos como atleta, passou a ser treinador e chegou a presidente do tricolor.

Darci, o baixinho que veio do Nova Orleans, abafou no tricolor campolarguense, chegando a ser considerado como o melhor atleta da Taça Paraná em 1983. Pelo Fanático também conquistou vários títulos da Liga Campolarguense.

Douglinhas veio do Corcovado de Balsa Nova emprestado para disputar a Taça Paraná e acabou ficando diversos anos na Baixada. Pelo seu estupendo futebol, destacando-se técnica e raça, foi eleito o canhotinha de ouro do futeboi campolarguense pela crônica esportiva local.

Bonfim é outro que veio, viu e venceu no futebol campolarguense. Oriundo do futebol da vizinha cidade de Araucária, foi de muita importância para o time tricolor. Ponteiro-direito dos mais rápidos, ia à linha de fundo e fazia certeiros cruzamentos com extrema facilidade.

Beto Marinho, ponteiro-esquerdo vindo do futebol amador de Curitiba, foi de grande utilidade no esquema de jogo do técnico Antenor Ganz. Também atuava como lateral da esquerda com a mesma desenvoltura.

Ninor, zagueirão, muito contribuiu para a conquista de títulos como a Taça Paraná. O forte deste atleta era a forma aplicada em dividir as jogadas, sendo viril mas não desleal.

Marcelo, filho do Rubis Capilé, conseguiu o título da Liga Campolarguense e também da Taça Paraná, sendo de muito valor no time comandado pelo Ganz.

Luiz Antonio de Christo, fanaticano de quatro costados, foi considerado como um dos grandes colaboradores do timão tricolor pelo seu dinamismo e conhecimentos esportivos.

Interfan decisivo

No Estádio dos Eucaliptos, neste domingo (26), será disputado mais um sensacional clássico entre Fanático e Internacional, o segundo das semifinais do atual campeonato, com o leão precisando apenas do empate para chegar às finais.

Desde 1948 existe o clássico Interfan. E sempre que acontecem jogos entre o leão e tigre o público vai mesmo, porque sabe que as partidas são geralmente muito disputadas e emocionantes.

Certa ocasião, o Fanático estava fazendo uma péssima campanha no campeonato e no dia do jogo com o alvinegro não tinha 11 atletas para colocar em campo. Aí um diretor foi até o Recanto dos Papagaios, sabendo que lá estavam três jogadores. O Fanático conseguiu armar um time e aplicou uma das maiores goleadas verificadas em todos os tempos: 7 X 1.

Em outras oportunidades o tigre também venceu quando enfrentava dificuldades. Por tudo isso, o jogo neste final de semana deve ser dos mais empolgantes. Tanto o Fanático como o Internacional tem condições de vencer a diferença é que o leão leva vantagem do empate.

A diretoria do Fanático através do presidente José Roberto Lucas, está conclamando a grande torcida para comparecer para ajudar o time a chegar a uma vitória. E pelo lado do Internacional o seu comandante máximo, João Maria Zanlorenzi também convoca a torcida alvinegra a ir ao Estádio da Baixada.

O jogo entre Fanático e Internacional será transmitido pela Rádio Difusora de Balsa Nova, através de sua equipe esportiva comandada por Cabral, com as participações de Ruth Precoma e Albino Calveris, narração de Jairo Salles, reportagens do esperto Bate Estaca e comentário do Lauro Perussolo.

Primavera é o primeiro finalista do campeonato

O Campeonato Campolarguense de Futebol já tem o primeiro finalista. É o Primavera do distrito do Bugre, que se classificou com dois empates diante do União Ferraria.

O timão do Bugre começou a competição com muita força, tanto que durante boa parte do primeiro turno liderou invicto. O time do presidente Angelo Cleuri esteve muito bem e marcou muitos pontos que, no final dos turnos classificatórios, lhe garantiram o segundo lugar e um ponto de bonificação para as semifinais, daí o direito de jogar com o União Ferraria por dois empates.

No primeiro jogo, realizado no Estádio Newton Puppi, no distrito de Ferraria, aconteceu um justo empate em um gol. Neste primeiro encontro, o time do União perdeu a chance de ir às finais, porque precisando de uma vitória deixou escapar esta oportunidade em seu campo, diante de sua grande e fiel torcida.

Como no segundo jogo aconteceu outro empate sem abertura de contagem, o time do artilheiro Agnaldo assegurou vaga nas finais e, no mínimo, o vice-campeonato.

Se atuar como no primeiro turno, o time do técnico Deco tem grandes possibilidades de conquistar o título deste ano. O Primavera jogando em seu reduto é praticamente invencível.

O outro finalista deverá sair neste domingo do jogo entre Fanático e Internacional. O pessoal do Primavera, portanto, terá duas semanas para treinar e se aprimorar. O técnico Deco sabe que tanto o Fanático como o Internacional são equipes fortes e para chegar ao título de campeão campolarguense serão necessárias boa preparação e garra.

Fanático enfrenta XV de Novembro na terça-feira

Depois de ir em vão até Bocaiúva do Sul para jogar com o Bocaiuvense pela 29.ª Taça Paraná e de ficar esperando se o tal de Vasco de Piraquara participaria ou não da competição, agora o pessoal do Fanático, um tanto receoso, espera que no dia 28 o XV de Novembro de Colombo venha até a Baixada para jogar com o leão.

A atual disputa da Taça Paraná foi regionalizada pela Fundação Paranaense de Futebol, reunindo campeões de diversas Ligas. No caso do Fanático, que participa do Grupo A, o presidente da Liga de Colombo, Ademir Cavalli, é o encarregado do grupo.

Todos esperam que daqui para a frente não aconteçam mais problemas e que de fato os jogos passem a ser realizados. Portanto, na terça-feira (28), às 21 horas, será realizada uma grande partida envolvendo o leão da Baixada e o XV de Novembro de Colombo.

Taça Paraná desorganizada

A Taça Paraná, criada pelo capitão Hugo Weber quando ele exercia o cargo de superintendente da Federação Paranaense de Futebol, está sendo disputada em sua 29.ª edição. Campo Largo tem como representantes o Grêmio Esportivo Caratuvense e o Fanático Futebol Clube.

O time do Caratuva, que já participou por duas vezes da competição, este ano faz parte do Grupo B, juntamente com Corinthians de Piraquara, Almirante Tamandaré, Municipal de Rio Branco do Sul e Colombo.

No primeiro jogo o Caratuvense perdeu por dois a zero e neste domingo (26) vai tentar se reabilitar diante do Colombo.

O outro representante campolarguense, o Fanático, faz parte do Grupo A, juntamente com o Vasco de Piraquara, Santa Cruz e XV de Novembro de Colombo e Bocaiuvense de Bocaiúva do Sul.

Na primeira rodada deveriam jogar Vasco e Fanático, no Estádio do Marna, em Pinhais, mas na última hora o jogo foi cancelado porque o tal de Vasco não tinha atletas registrados na Liga e Federação.

Na segunda rodada, marcada para o último dia 19, deveriam jogar Bocaiuvense e Fanático, no Estádio Padre Miguel, em Bocaiúva do Sul.

O Fanático contratou ônibus, reuniu todos os atletas e rumou para o local da partida. Acontece que o trio de arbitragem não compareceu para dirigir a partida, causando grandes prejuízos para o leão campolarguense.

Segundo informações, o responsável por tudo isto não é a Federação Paranaense de Futebol e sim o presidente da Liga de Colombo, Sr. Ademir Cavalli, coordenador dos grupos A e B do Setor Sul da Taça Paraná.

O coordenador teria que ter tomado providências junto à Federação com antecedência, porque o Fanático que já foi seis vezes campeão merece um pouco de respeito. Que coisa mais ridícula!

Flamengo é tetracampeão

O Clube de Regatas Flamengo, ao empatar com o Botafogo em 2 X 2, domingo último (19), num Maracanã completamente lotado, sagrou-se campeão brasileiro deste ano. Esta é a quarta vez que o clube carioca, de maior torcida em todo o país, conquista o mais importante título do futebol brasileiro. O presidente Márcio Braga reivindica junto à CBF o reconhecimento do Flamengo como pentacampeão (cinco vezes) do país, incluindo o título da Copa União, em 1987, quando o rubro-negro do Rio venceu o Internacional de Porto Alegre na final. Acontece que, naquele ano, o regulamento do campeonato estabelecia o cruzamento entre os campeões e vice da Copa União e os campeões e vice do Módulo Amarelo, Sport Recife e Guarani de Campinas. Flamengo e Inter se recusaram ao cruzamento e por isso o Sport, vencedor do Módulo Amarelo, acabou proclamado campeão brasileiro de 1987.

Classifcado a duras penas para as semifinais do campeonato deste ano, o Flamengo era considerado o azarão e não figurava entre os favoritos, no caso São Paulo, Vasco da Gama e Botafogo. O rubro-negro se superou, comandado por esse fantástico atleta chamado Júnior (38 anos de idade), chegou à final, impôs uma goleada de três a zero ao Botafogo no primeiro jogo, chegou a estar vencendo por dois a zero o segundo e somente cedeu o empate porque se desinteressou de apertar o ritmo de jogo, pois já estava com o título assegurado.

Na partida final, o Flamengo formou com Gilmar; Charles, Gelson, Wilson Gotardo e Fabinho; Uidemar, Júnior e Piá; Júlio César, Gaúcho e Zinho.

Os Campeões do Brasil

1971 — Atlético Mineiro	1982 — Flamengo
1972 — Palmeiras	1983 — Flamengo
1973 — Palmeiras	1984 — Fluminense
1974 — Vasco da Gama	1985 — Coritiba
1975 — Internacional	1986 — São Paulo
1976 — Internacional	1987 — Sport Recife
1977 — São Paulo	1988 — Bahia
1978 — Guarani	1989 — Vasco da Gama
1979 — Internacional	1990 — Corinthians
1980 — Flamengo	1991 — São Paulo
1981 — Grêmio	1992 — Flamengo

Paraná enfrenta Democrata

No próximo dia 30, o campeão do Paraná e da Segundona brasileira, o Paraná Clube, debuta na Copa do Brasil contra o vice-campeão mineiro de 1991, o Democrata de Sete Lagoas.

O time comandado por Otacílio Gonçalves está participando do Campeonato Paranaense e ficou em uma situação muito difícil, porque joga a cada dois dias. Mas o Paraná é um clube muito bem estruturado e deverá mostrar mais uma vez sua força dentro do futebol brasileiro.

Se você quer vender, trocar ou alugar, anuncie na Folha de C. Largo.
A maneira mais econômica de fazer negócios.
GALERIA VIRGÍNIA - SALA 107
FONE: 392-1331

eSopeL
Se você quer saber tudo sobre Software de Domínio Público e Shareware, visite-nos, temos disponível para pronta entrega:
A partir de:
Cr$ 29.850
Planilha eletrônica, banco de dados, utilitários, jogos e outros aplicativos.
ESOPEL
Rua Rui Barbosa, 1500 — Fone: 292-2564

PANORAMA
Eletro Comercial Ltda
Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão
Os melhores preços em:
Fios, cabos, luminárias, chaves, polias para motores, fusíveis Diazed, NH, cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.
Técnicos e instaladores à sua disposição.
Entrega imediata
RUA OSVALDO CRUZ, 1193
FONE: 292-2927/392-1983

FOTO POSITIVO
O melhor em fotos para batizados, identidade e casamentos
Promoção de porta-retratos.
Vá e confira!
Rua Gonçalves Dias, 1131 — Fone: 292-3848

FCL FOLHA DE C. LARGO ANO 4
E REGIÃO METROPOLITANA
COM A CARA DA CIDADE
Nº 165 DE 31 DE JULHO A 6 DE AGOSTO DE 1992 - Cr$ 1.500

Pianaro Jr. garante mais de 6 mil empregos com industrialização

Página 5

Resultado de Rifa

Resultado da rifa de São Cristóvão — Rondinha: 1º prêmio — um fusca para Tiago Cezar Benato, de Campo Largo, portador do cupom nº 09860; 2º prêmio — geladeira para Vera Lúcia Almeida, de Curitiba, cupom 06036; 3º prêmio — conjunto estofado para Adão A. Cordeiro, da Fazendinha, cupom 19347; 4º prêmio — bicicleta para Gascone & Gasconi Ltda, de Londrina, cupom 02286; 5º prêmio — cafeteira elétrica para Comercial de Cereais: Aleixo Cosmo, de Rondinha, cupom 14184; 6º prêmio — jogo de jantar para Valdinei Rogério, de Santa Mariana, cupom 16331; 7º prêmio — máquina de cortar grama para Alfredo Sarnik e Marcos Antônio, da Schmidt, cupom 02952; 8º prêmio — coluna em mármore para Elenice Cequinel, de Rondinha, cupom 05458; 9º prêmio — relógio de parede para Marilene Feltrin, da Incepa, cupom 05503; 10º prêmio — jogo de fraldanza para Nahir Cavallin, de Campo Largo, cupom 05625.

Arte nos muros

A Secretaria Municipal da Cultura, Esporte e Turismo, através da Coordenação de Ação Cultural e Oficina de Artes Plásticas, estará promovendo em agosto o "Projeto Mural II — Arte nos Muros". Pintando os muros da cidade, os artistas poderão registrar seus talentos de maneira significativa. O projeto tem por objetivos: renovação paisagística e limpeza visual; divulgação dos artistas campolarguenses.

Enduro de inverno

Dia 26 último foi realizado o 18º Enduro de Inverno, válido pela 9ª e 10ª etapas do Campeonato Paranaense de Enduro. Os pilotos campolarguenses obtiveram as seguintes classificações: **categoria estreante** — Maurício J. Mazzo (3º lugar), Marcos Bertoja (5º lugar) e Juliano Piotto (7º lugar); **categoria master** — Cesar Bertoja (14º lugar).

COCEL
196
Este é o telefone de emergência da COCEL

Rio da Pedreira

Rio da Pedreira está sendo beneficiado com dragagem.

A Prefeitura está executando serviços de limpeza e dragagem no Rio da Pedreira, numa extensão aproximada de 2.300 metros, beneficiando grande número de moradores. O da Pedreira e o Cambuí são os dois rios que correm no perímetro urbano de Campo Largo, causando frequentes transtornos aos moradores ribeirinhos, principalmente em época de chuva. O Rio Cambuí já foi dragado e retificado, eliminando-se os problemas de enchentes que ocorriam em seu curso, principalmente no Botiatuva. Agora falta refazer alguns trechos em que houve assoreamento devido ao aumento de volume de água. De acordo com Lourival Antonio Netzel, ex-secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, alguns dos problemas que ocorreram no Rio Cambuí eram previsíveis, mas aconteceram num tempo menor: "Quando a cidade tem suas ruas pavimentadas, as águas pluviais não são assimiladas pelo solo, escoando para os rios e aumentando consideravelmente o volume d'água. Foi o que ocorreu com o Rio Cambuí, provocando assoreamento em algumas partes. Nesses locais, o trabalho deverá ser refeito, inclusive com a construção de muros de contenção. Os serviços no Rio da Pedreira foram iniciados a 20 de julho e deverão estar concluídos até o final de agosto. Serão cerca de 400 horas de draga cedida pela Codapar (Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná, antiga Cafe do Paraná), desde a Rua Marechal Deodoro até a foz do rio, junto a Lorenzetti, onde deságua no Cambuí. Segundo o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Sérgio Augusto Rorbacker, a limpeza e dragagem do Rio da Pedreira eliminará os problemas de alagamento, principalmente junto à Rua José de Paiva Vidal, que dá acesso aos loteamentos Lambaçk, Santa Rita e Moradias Bom Jesus. O secretário acredita que no Rio da Pedreira não ocorrerão os problemas de assoreamento verificados no Rio Cambuí, porque serão retificados apenas alguns pequenos trechos. "Os serviços maiores serão de limpeza e dragagem e a retificação ocorrerá apenas em alguns pequenos trechos, onde o rio voltará a correr em seu antigo leito, atualmente tomado de lixo e entulhos", informou Sérgio Rorbacker.

Interfan de cascudos

Com início marcado para as 15 horas, no Estádio José Pedro Carapresso, o jogo entre as equipes secundárias de Internacional e Fanático decide neste domingo (2) o campeonato da categoria. Na primeira partida, dia 26, no Estádio da Baixada, o Inter venceu por 1 X 0 e por isso leva a vantagem do empate. Conhecidos os finalistas do Campeonato Campolarguense de Futebol da Primeira Divisão — Fanático e Primavera —, a Liga promoveu dia 27 o sorteio dos locais das duas partidas, em sua sede. A primeira será no Estádio da Baixada e a segunda no Bugre. As datas ainda serão definidas, dependendo da tabela da Taça Paraná, da qual participa o Fanático, e que este ano virou uma bagunça. E por falar em Taça Paraná, o leão deve enfrentar neste domingo (2) o Bocaiuvense, em Bocaiúva do Sul. O Grêmio Esportivo Caratuvense, outro representante de Campo Largo na competição, integrando o Grupo B, folga nesta rodada. O jogo entre Fanático e Bocaiuvense será transmitido pela Rádio Difusora de Balsa Nova, com a equipe esportiva comandada por G. G. Cabral, tendo Jairo Sales como narrador, Bate Estaca como repórter, Lauro Perussolo como comentarisa e as participações de Albino Calveris e Ruth Precoma.

Plano Diretor em análise

Já está em análise a primeira etapa do Plano Diretor de Campo Largo, que delimita o perímetro urbano da cidade em anel central e 14 bairros (classificados como zonas homogêneas), incluídas as vilas e os loteamentos. Segundo o diretor geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Ewerson Poletto, "com a delimitação da cidade definida será possível identificar exatamente onde começa e onde termina cada bairro, o que deverá agilizar a execução de serviços públicos e de infraestrutura, beneficiando a população". A conclusão do Plano Diretor será um fator determinante para o gerenciamento da administração pública de Campo Largo, em todas as áreas, pois como explica Poletto, "será mais fácil dimensionar as necessidades de cada bairro, possibilitando a instalação de novos postos de saúde, mini-terminais de ônibus e redes de esgotos, entre outras benfeitorias". Só falta agora a denominação de alguns bairros, o que será feito pelos técnicos da Secretaria com a participação da comunidade, em reunião a ser marcada para a próxima semana. Essa primeira fase do novo planejamento de Campo Largo foi realizada com base nos dados censitários do IBGE, documentos e mapas da situação geográfica da cidade, trabalho que vem sendo desenvolvido por uma empresa especializada em topografia, pela equipe técnica da Secretaria e Prefeitura e pelo Conselho de Acompanhamento do Plano Diretor, formado também por pessoas das comunidades de bairros.

"Ex-prefeito foi desumano"

Candidato a prefeito em 1982 pelo PMDB, juntamente com Carlos Zanlorenzi, o engenheiro Ayrton Castagnoli diz em entrevista que o ex-prefeito foi desumano com os funcionários humildes. Ayrton, que exerceu a superintendência da Emlar (Empresa Municipal de Urbanização de Campo Largo) durante o último mandato de Zanlorenzi, afirma que lutou para o fornecimento de almoço aos trabalhadores braçais da Prefeitura, mas Zanlorenzi não concordou. "Alguns empregados da fábrica de lajotas não iam para casa almoçar, ficavam no local de trabalho, dormindo e tomando água, porque se fossem comer em casa faltaria alimento para os filhos. Eu ficava indignado com essa situação, e prometi conseguir almoço para aqueles trabalhadores, levei a proposta ao então prefeito Zanlorenzi e ele negou. Eu só posso ser contra um homem assim. Se o apoiasse teria que ir contra a minha consciência e meu senso de justiça social", destaca Ayrton Castagnoli. **Página 4**

Prioridade à educação???

Se alguém contasse, certamente ninguém acreditaria. Mas a foto acima, por incrível que pareça, é de uma escola municipal da primeira administração Carlos Zanlorenzi. Na choupana coberta de capim, funcionava a Escola Rural Municipal Três Barras de Baixo, localizada no distrito de Bateias, próximo à localidade do Cerne. A professora da época, Ludivina Seluschinaski de Andrade, ainda continua lecionando, agora na nova escola construída em Três Barras de Baixo. Diante de fatos assim, que comprovam o descaso que o Governo Zanlorenzi tinha com a educação, como ficam as declarações da professora Marta Regina Kopmann: "Gostaria de ressaltar que para Carlos Zanlorenzi educação sempre foi prioridade". Se manter uma escola municipal nas condições em que o ex-prefeito Zanlorenzi manteve a escola de Três Barras de Baixo for priorizar educação, como ficam suas promessas eleitorais de trazer para Campo Largo um "Posto Avançado de Ensino Superior"?

Essa moda vai pegar
Venha pentear, esculpir e modelar seus cabelos gratuitamente.
STUDIO LINE
Esculpa seus cabelos à sua moda.
L'ORÉAL PARIS
NOVO
Dia 06/08/92 **Apparatos**: Rua Barão do Rio Branco, 1123
Dias 07 e 08/08/92 **Bruna**: Rua XV de Novembro, 2099 - Fone: 292-2657
Não percam esta promoção! Informem-se em nossas lojas

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR